

PHILIP FEARNSIDE RECEBE PRÊMIO DE RECONHECIMENTO CIENTÍFICO

O pesquisador Philip Fearnside, da Coordenação de Pesquisas em Ecologia do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) é um dos ganhadores do Prêmio Fundação Conrado Wessel de Arte, Ciência e Cultura, concedido anualmente a personalidades residentes ou entidades sediadas no país, com destaque nas áreas de Arte, Ciência e Cultura, com merecido reconhecimento público.

O Prêmio, no valor de R\$ 600 mil, a ser distribuído entre os ganhadores, será entregue em São Paulo, no próximo dia 7 de junho, a Dieter Carl Ernst, geólogo da UFRJ; Carlos Henrique de Brito Cruz, reitor da Unicamp; Jairo Vidal Vieira, engenheiro da Embrapa; Inês Schmidt, médica da UFRGS; escritora Lya Luf; e Philip Feraside, do INPA. Os nomes foram escolhidos entre 118 indicados por 24 universidades federais, cinco ministérios, ITA, USP, Unesp e Hospital do Câncer.

Doutor em Ciências Biológicas e mestre em Zoologia, Philip Fearnside já recebeu vários prêmios, como o Prêmio Nacional de Ecologia, pela Petrobras, nos anos de 1988 e 1989 e o prêmio Von Martius-menção honrosa, da Câmara de Comércio Brasil-Alemanha. Sua área de atuação envolve: 1) Impactos do Desmatamento; 2) Mudanças Climáticas; 3) Alternativa e Capacidade de Suporte Humano; 4) Sustentabilidade de Diferentes Modos de Desenvolvimento; e 5) Processo e dinâmica do Desmatamento.

Norte americano, há mais de vinte anos no INPA, o pesquisador tem uma extensa produção científica, tecnológica e artística/cultural, com 207 artigos completos publicados em periódicos, sete livros, entre os quais *Políticas Públicas Coerentes para uma Amazônia Sustentável e o Programa Piloto* (1996); *Ocupação Humana na Amazônia: Impactos, Limites e Planejamento* (1989) e o mais recente, *A Floresta Amazônica nas Mudanças Globais*, editado pelo INPA, além de 82 capítulos de livros publicados, 35 trabalhos completos e 39 reunidos publicados em anais de eventos, entre outros.